

O COMUNICADOR

INFORMATIVO - ANO I - VOL X - MARÇO 2016 - EDITORA PROSSUMERS - PORTO ALEGRE - BRASIL

Indústria Automobilística

Defendo a recriação da indústria automobilística brasileira. Como sabemos, há mais de três décadas, o Brasil conheceu marcas como Gurgel, Muira, Puma e Buggy. Geralmente construídos sobre chassis, e com motores, Volkswagen ou Chevrolet. Dizia-se que os carros de fibra de carbono, comuns na fórmula um, eram (quiça ainda são) o futuro da indústria automobilística.

A questão a ser considerada é que temos tecnologia suficiente para produzir veículos. Principalmente quando utilizamos componentes de outras marcas. Este deveria ser o início do processo emergente da indústria brasileira.

Bens de consumo

Os países que obtiveram crescimento industrial considerável, iniciaram o processo de industrialização pelo conhecido sistema de substituição de importações.

A orientação inicial da indústria emergente, majoritariamente, é focada nos 'Ps' de Marketing "Preço", "Praça" (local) e "Promoção"; Direcionando-se ao 'P' "Produto" (qualidade tecnológica) quando consolidadas lucrativas e com nicho de mercado desbravado.

Iniciar produzindo produtos de baixo custo, em grande escala, é abrir caminho, e mercado, ao lucro, à empregabilidade e à geração de riqueza. Podendo, assim, melhorar, continuamente, a qualidade tecnológica.

Juliano Dornelles
Mestre em Comunicação



Miura



Puma



Santa Matilde



Sp2

ANUNCIEAQUI

(51) 8102-9014